

Texto I

Como funcionam os testes em animais?

Quando se pode testar?

O CONCEA é o órgão que define e fiscaliza as diretrizes éticas em experimentos que utilizam animais

- O uso de animais é restrito à necessidade de se estudar o organismo completo e não apenas uma célula dele
- O pesquisador deve demonstrar a necessidade do uso de um animal vivo para o estudo proposto.
- O método a ser utilizado deve estar de acordo com a legislação no que se refere a evitar dor ou estresse excessivos

Fonte: Carlos Tonussi, CEUA

Texto II

Experimentos com animais, forma de tortura justificada em nome do avanço da ciência, estão sendo questionados com mais força nos últimos tempos. Grupos defensores dos direitos dos animais e importantes membros da comunidade científica estão fazendo ouvir suas vozes para acabar com este verdadeiro maltrato a criaturas inocentes.

Contrariando a opinião de muitos cientistas a respeito de que a experimentação com animais deve ir sendo eliminada de maneira gradual, Dr. John Pippin, especialista em cardiologia nuclear, diretor de assuntos acadêmicos do Comitê de Médicos por uma Medicina Responsável, afirma que os experimentos com animais podem ser detidos neste mesmo momento e sem custo nenhum para o avanço científico. [...] Pippin considera que a utilização de animais em testes de laboratórios não apenas contradiz a ética, como também é um erro grave. Assinala que esse tipo de pesquisa é cruel e, em muitas ocasiões, fatal. O profissional explica que os resultados de ensaios com animais, de forma geral, têm uma aplicabilidade muito baixa nos seres humanos.

<https://meusanima.com.br/cientistas-querem-eliminar-experimentos-animais/>, com ajustes

Texto III

“O uso de animais em experimentos não é opcional. Existem situações em que os animais, simplesmente, não podem ser substituídos”, diz Silvana Gorniak, pesquisadora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, que realiza pesquisas com roedores para estudar o potencial terapêutico e tóxico de diversas substâncias naturais. Seu estudo atual é sobre a planta *Solanum malacoxylon*, conhecida popularmente como espichadeira. “Quando consumida naturalmente, ela é tóxica. Porém, estamos estudando se o princípio ativo da planta, usado em quantidades menores e controladas, pode funcionar como um substituto da vitamina “D”, explica. Para descobrir se o potencial terapêutico da planta pode se reverter em tratamentos reais, é necessário realizar testes em modelos animais. Caso a substância seja testada diretamente em cobaias humanas, o risco para os voluntários é imenso. [...] Ao contrário do que tem sido apregoado por ativistas nos últimos dias, o uso de modelos animais — mesmo pequenos roedores — é importantíssimo para o estudo de doenças em seres humanos. “O camundongo é pequeno, fácil de reproduzir, tem um curto ciclo de vida e uma regeneração rápida, o que o torna uma ótima cobaia. Seu genoma é muito parecido com o humano, o que ajuda a responder a muitas perguntas, principalmente da área genética”, afirma a geneticista Mariz Vainzof, coordenadora do Laboratório de Proteínas Musculares e Histopatologia Comparada do Centro de Estudos do Genoma Humano da USP.

<https://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/uso-de-animais-em-experimentos-nao-e-opcional-diz-pesquisadora/>, com ajustes

Texto IV

Substâncias indispensáveis à saúde são descobertas ou desenvolvidas a partir de muitos estudos e experimentos científicos. Os testes que mostram como elas se comportam em um organismo vivo passam hoje por etapas que exigem experimentos em animais. Esses estudos envolvem uma discussão ética: são realmente necessários?; como são criados os animais para os experimentos?; (...) o uso dos animais para experimentos científicos é válido para obter um benefício maior para uma população?

Hoje, a resposta da maior parte dos cientistas é: sim, eles são necessários.

<https://portal.fiocruz.br/noticia/uso-de-animais-em-pesquisa-abrange-desafios-eticos-e-compromisso-com-novas-tecnologias>, com ajustes

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“A polêmica dos experimentos científicos com animais”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.